

Obras para violino e piano de Flausino Valle e Luciano Gallet

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Leonardo Vieira Feichas
Universidade Federal do Acre
leonardo.feichas@ufac.br

Marcelo Alves Brum
Universidade Federal do Acre
marcelo.brum@ufac.br

Luciano Gallet (1893 – 1931) e Flausino Vale (1889 – 1954) são compositores brasileiros que vêm recebendo esforços de pesquisa e cujas obras paulatinamente estão ganhando espaço nos programas de concerto e produção de edições. Nesta comunicação-performance, Leonardo Vieira Feichas e Marcelo Alves Brum – professores da área de práticas interpretativas do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Acre – propõem uma apresentação artística que se configura como uma ação/produto do projeto de pesquisa *Investigação artística, estudos de performance e pedagogia da performance: diálogos e colaborações*. Nela, estão reunidas duas obras de cada um dos compositores citados, quais sejam *Romance n.º 1* e *Romance n.º 2* (ambas de 1918), de Luciano Gallet, e *Doce Momento* e *Serenim* (ambas de c.a. 1945), de Flausino Vale. Os dois romances escolhidos são obras representativas de uma primeira fase (e estética) composicional de Gallet. Ao lado de *Allanguisement*, *Le Sonet d'Arvers* e *Deux Chansons de Bilitis*, por exemplo, são expoentes de um romantismo tardio impregnado de influências da obra de Glauco Velásquez e do galicismo característico da formação de Gallet, de antes de sua interlocução com Mário de Andrade e investimentos composicionais orientados pelo movimento modernista que se cristalizava. Já *Serenim* e *Doce Momento* são obras cujos manuscritos foram localizados recentemente e cujas edições são frutos de uma pesquisa de doutorado. Embora Flausino Vale seja mais conhecido pelo seu conjunto de *26 Prelúdios característicos e concertantes para violino só* – obras que exploram a técnica violinística com vistas a criar paisagens e efeitos sonoros –, as obras escolhidas para esta apresentação representam uma parte da sua produção com piano colaborador e, de alguma forma, vinculada à literatura: *Doce Momento* é uma composição que dialoga com um poema homônimo, de mesma lavra.